



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

----- **ATA DA PRIMEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2017** -----

----- **SESSÃO SOLENE COMEMORATIVA DO 43.º ANIVERSÁRIO DO 25 DE ABRIL DE 1974** -----

---- Aos vinte e cinco dias do mês de Abril, do ano de dois mil e dezassete, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, em Vila Viçosa, realizou-se a **Primeira Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de dois mil e dezassete**, presidida pelo Presidente da Assembleia, Vitor Manuel Ventura Mila, secretariado pelos Deputados Guilherme Acácio Jorge Vicente e Carmen de Jesus Silva Estorrica, como Primeiro e Segundo Secretários, respetivamente. -----

---- A Câmara Municipal de Vila Viçosa, foi representada pelo seu Presidente, Manuel João Fontainhas Condenado, Prof. -----

---- Assistiram também à presente Sessão os Vereadores Tânia do Carmo Perico da Courela, Luís Manuel do Nascimento e Ana Cristina Cardoso Rocha, registando-se a falta do Vereador Inácio José Ludovico Esperança.-----

---- Pelas 15h30m, o Presidente da Mesa declarou aberta a Sessão, com a presença de **18** (dezoito) Deputados Municipais, registando-se a falta do Deputado Municipal Eugénio Neutel, conforme documento que se junta sob o anexo número 1 (um). -----

---- O Presidente da Mesa informou o Plenário, que encontrando-se cumpridos todos os requisitos, iria dar início à Primeira Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Vila Viçosa, sendo ponto único da ordem de trabalhos a Sessão Solene Comemorativa do 43.º Aniversário do 25 de Abril de 1974.-----

---- Continuando o Presidente da Assembleia Municipal deu conhecimento ao Plenário da justificação de falta dos Deputados Municipais Ângelo Manuel Pécurto Consolado, Ricardo Rodrigues Osório de Barros, António Manuel dos Anjos Chinita Santana, Carlos Aldana Fontainhas, José António Lopes Cardoso e Nelson Miguel Fialho Ramalho para a presente Sessão, nos termos do número 1, do Artigo 79.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 05/2002, de 11 de janeiro, conforme documentos que se juntam em



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

anexo sob os números 2 (dois), 3 (três), 4 (quatro), 5 (cinco), 6 (seis) e 7 (sete) respetivamente, e fazem parte integrante da Ata.-----

---- Seguidamente o Presidente da Mesa, deu conhecimento da substituição do Membro Ângelo Consolado por António Santana e este por Gonçalo Miguel dos Santos Cruzeiro Camarinhas, Ricardo Barros por Nelson Ramalho e este por Rita Cláudia Casacas e Silva Gazimba Simão e Carlos Fontainhas por José Cardoso e este por Maria Jacinta de Carvalho Ribeiro Serrano.-----

---- O Membro sucedâneo Gonçalo Camarinhas, cuja identidade é do conhecimento pessoal do Presidente da Mesa, prestou juramento em voz alta, e iniciou de imediato as suas funções de Membro da Assembleia Municipal de Vila Viçosa.-----

----- O Membro sucedâneo Maria Jacinta Serrano, cuja identidade é do conhecimento pessoal do Presidente da Mesa, prestou juramento em voz alta, e iniciou de imediato as suas funções de Membro da Assembleia Municipal de Vila Viçosa.-----

---- O Membro sucedâneo Rita Simão cuja identidade é do conhecimento pessoal do Presidente da Mesa, prestou juramento em voz alta, e iniciou de imediato as suas funções de Membro da Assembleia Municipal de Vila Viçosa.-----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----

---- Passou-se, de seguida, ao ponto único do período da ordem do dia, constante no Edital n.º 05/2017, desta Assembleia Municipal, que se junta em anexo sob o número 8 (oito). -----

PONTO ÚNICO-----

SESSÃO SOLENE COMEMORATIVA DO 43.º ANIVERSÁRIO DO 25 DE ABRIL DE 1974 -----

---- O Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra, pela ordem decrescente às bancadas de cada partido político, para proferirem o seu discurso alusivo ao 25 de Abril de 1974:-----

---- O Deputado Municipal Gonçalo Camarinhas, pela Bancada do PSD (discurso anexo que faz parte integrante da presente Ata como documento n.º 9 (nove); -----

----- O Deputado Municipal António Jardim, pela Bancada do MUC (discurso anexo que faz parte



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

integrante da presente Ata como documento n.º 10 (dez); -----

--- A Deputada Municipal Anabela Consolado, pela Bancada do PS (discurso anexo que faz parte integrante da presente Ata como documento n.º 11 (onze); -----

---- Pelas 15h50m a Deputada Municipal Maria Jacinta Serrano ausentou-se da Sessão.-----

---- Pelas 15h55m a Deputada Municipal Maria Jacinta Serrano regressou à Sessão.-----

---- O Primeiro Secretário da Mesa Guilherme Vicente, pela Bancada da CDU (discurso anexo que faz parte integrante da presente Ata como documento n.º 12 (doze). -----

---- Finalizadas as intervenções do Deputados Municipais de cada Partido Político, o Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal de Vila Viçosa, Manuel João Fontainhas Condenado para proferir o respetivo discurso (anexo que faz parte integrante da presente Ata como documento n.º 13 (treze). -----

----- Seguidamente o Presidente da Assembleia Municipal, Vitor Manuel Ventura Mila proferiu o seu discurso que se transcreve na íntegra:-----

--“ *Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal*-----

Exmos. Senhores Vereadores da Câmara Municipal,-----

Exmos. Senhores Deputados da Assembleia Municipal,-----

Exmos. Calipolenses,-----

Exmas. Senhoras e Senhores,-----

Quero começar por agradecer a guarda de honra dos Bombeiros Voluntários de Vila Viçosa, que mais um ano se faz representar nesta Comemoração do Aniversário do 25 de Abril, muito obrigado pela vossa disponibilidade, e muito me honra poder ter contado com vocês durante todo este mandato. Apresentem ao Senhor Comandante o meu agradecimento.-----

Quero igualmente felicitar e agradecer a todas as Instituições, Coletividades e Entidades que no nosso Concelho que de forma ativa, durante o dia hoje e também no passado fim de semana desenvolveram atividades e realizaram várias iniciativas que permitem passar àqueles que não



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

viveram no 25 de Abril, mas que fazem perpetuar as memórias e as conquistas, e mantêm vivas as razões pelas quais estamos aqui hoje.-----

Contudo, e ouvi com muita atenção todas as intervenções que foram aqui realizadas, e lembrei-me de um Filósofo espanhol José Ortega y Gasset, que idealizava e dizia “O homem é o homem e a sua circunstância”, nunca o poderemos entender de fora do contexto, ou seja devemos entendê-lo inserido na sua circunstância, e isso para justificar que aquilo que eu tinha preparado para ler aqui hoje, agora apetece-me mudar tudo e dizer coisas completamente diferentes, e então vamos a isso.-----

Apetece-me começar citando neste que é o Dia da Liberdade, de um senhor que marcou o pensamento do pré e do pós 25 de Abril em Portugal, e que dizia “Não são todos iguais!”, e realmente não são todos iguais, basta olhar como se referia aos partidos políticos e à reforma de estar na política, basta olhar para o trabalho que uns fazem e outros que fazem, e aos resultados que uns obtêm, e outros obtêm, e realmente não são todos iguais. Ele já tinha isso inequivocamente assumido durante os largos anos em que desenvolveu a sua política, fez dessa máxima uma forma de vida, e uma forma de estar na política, e realmente tinha razão, “Não são todos iguais!”. Sinónimo disso é aquilo que temos hoje. Há quem lhe chame geringonça, e eu digo olha se não fosse, estamos a crescer, o desemprego revela números mais baixos desde que 2007, e é a geringonça que lá está. A austeridade não é nem metade daquilo que já foi, os sacrifícios do Povo Português, não se comparam com aquilo que já foram, e é a geringonça que lá está, olha se não fosse, realmente “Não são todos iguais!”. -----

Celebramos hoje o dia 25 de Abril, a instauração da Democracia e da Liberdade, que devia ser sinónimo de uma sociedade que se quer mais justa e fraterna, mas que tarda em afirmar-se devido à falta de interesse dos vários governos pós-revolução em dotar o País de todos os meios que estavam consagrados na Constituição da República Portuguesa.-----

Faz igualmente hoje, 42 anos em que as multidões encheram as urnas de voto, acreditando que a



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

mudança podia ser realizada através do voto, naquelas que foram as primeiras eleições livres e democráticas. Não devemos deixar de acreditar no voto e no seu poder. Portugal mudou em muitos aspetos, sendo a autonomia do poder local uma das mais importantes conquistas da Revolução de Abril, passando a existir maior proximidade entre as decisões e os cidadãos.-----

No entanto, 43 anos depois, importa fazer uma reflexão quanto à autonomia deste poder local. De facto, as sucessivas alterações legislativas, no que se refere ao nível de financiamento das autarquias e à sua capacidade de gestão, são cerceadoras e violadoras da autonomia do poder local e revelam-se suscetíveis de colocar em causa o serviço que é prestado às populações. Governos e Governos a fio, uns atrás dos outros, todos têm evitado a criação e instalação das regiões administrativas, consagradas na constituição e que tanta falta fazem ao nosso Alentejo, e principalmente ao interior do País, muito esquecido pelo poder central.-----

Dizia esse tal senhor relativamente à forma de estar na política:-----

“O amor pela verdade pode temporariamente custar caro a quem o exercita. Mas a verdade acaba por triunfar da mentira. (...) É a política da verdade que o futuro pertence.” (1.) In O Partido com paredes de vidro, pág. 197 a 199, Álvaro Cunhal.-----

Desiludam-se aqueles que vêm para a praça pública contar mentiras ao povo, porque o Povo foi sábio, o Povo é sábio, e o Povo continuará sábio no futuro, sabendo muito bem discernir aquilo que é a verdade da mentira, aquelas mentiras que por serem 100 vezes repetidas, jamais se tornarão verdades.-----

No dia 2 de Abril de 1976, aquando da aprovação da constituição da Assembleia Constituinte, o contexto económico e social do País e do mundo, era muito diverso, muito diferente daquele que hoje vivemos, certo é que a Constituição dos nossos dias é o resultado de diversas alterações do País já efetuadas, todas elas numa tentativa de dar resposta às alterações do país e do Mundo, mas contudo se revelam hoje em dia insuficientes.-----

Mas é legítimo que nos questionemos, se as alterações feitas, bem como o que se ouve falar da



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

necessidade de mais alterações, foram ou são no sentido de construir um País mais livre, mais justo e mais fraterno, tal como preconiza a Constituição.-----

É sempre de nos questionarmos, se nos continuamos a iludir-nos, e continuamos a pensar e a agir como se o País e o mundo fossem os mesmos de há 43 anos atrás. As ameaças são muitas, do ponto de vista externo desde logo a competição económica, universal e sem regras que concentra a riqueza em cada vez menos mãos, conduzindo ao aumento da pobreza.-----

Mas do ponto de vista interno também existem ameaças, a perigosa convicção de que a liberdade foi uma conquista sem reverso e sem retorno. Seremos insensatos se perante as profundas transformações adotarmos uma atitude de confiante descontração e passividade.-----

Minhas senhoras, meus senhores, o mundo não vai mudar, o mundo já acabou!-----

É preciso antever o futuro, quase como que fazendo correções através do passado, e isso só se consegue mudando mentalidades. Devemos recusar uma visão sem horizontes alargados da realidade do nosso tempo. Preocupemo-nos não apenas com o aqui e o agora, com a nossa indignação nossa de cada dia, "com o local onde para o autocarro", com vitórias fugazes sobre, falsos inimigos ao pé da porta, mas com os verdadeiros inimigos da nossa civilização e dos nossos valores.-----

Muitos dizem que um País Democrático que não tenha uma Constituição não é uma verdadeira Democracia.-----

Mas um País Democrático sem uma Constituição que não dê resposta aos desafios de hoje, salvaguardando os seus cidadãos também não é com certeza uma Democracia.-----

Muito se tem apontado à Constituição como um entrave ao desenvolvimento do país, poderá até sê-lo em alguns aspetos, mas o que se tem de falar é se a Constituição da República Portuguesa, está a ser aplicada na sua plenitude.-----

Será que os Órgãos do Poder Local, sejam as Câmaras, sejam as Juntas de Freguesia, gozam da autonomia consagrada na Constituição?-----



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

Claramente que não!-----

Quando apenas 15% dos impostos cobrados ao cidadão constituem receita das autarquias, estamos claramente perante uma não aplicação da Constituição.-----

O que aconteceria se as autarquias passassem apenas a fazer 15% dos seus serviços?-----

Na autonomia do poder local, como em tantas outras matérias, a Constituição é invocada mas não cumprida, tal como a data que hoje aqui celebramos.-----

Vou terminar citando uma vez mais o senhor:-----

“A história das realizações, conquistas, valores e lições da Revolução de Abril contem elementos fundamentais da experiência necessária para, na situação atual, optar por um caminho de futuro e confiar naqueles que, falando verdade ao Povo, têm mostrado ser capazes de cumprir aquilo que anunciam e prometem.” Álvaro Cunhal In A Verdade e a Mentira na Revolução de Abril (A contra-revolução confessa-se).-----

Esse Senhor chama-se Álvaro Cunhal.-----

Viva o 25 de Abril.-----

Viva Vila Viçosa.”-----

----- APROVAÇÃO DA MINUTA -----

---- O Presidente da Mesa, por uma questão de eficácia, submeteu a votação a aprovação da minuta da Ata, tendo sido esta aprovada por unanimidade.-----

----- ENCERRAMENTO -----

---- O Senhor Presidente da Mesa, deu por encerrada a Sessão pelas 16h30m, do qual foi lavrada a presente Ata, que vai ser devidamente assinada.-----

O Presidente, *António Manuel Ventura Hilda*

O Primeiro Secretário, *António Vicente*

A Segunda Secretária, *Carolina do Jesus Silva Estima*

Documento nº 1



Receção
Original em
26/04/2017
Verificação

Página 1 de 2

Carra
Vila Viçosa
Carra

MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Um fórum importante da democracia

LISTA DE PRESEÇAS

PRIMEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA VIÇOSA

REALIZADA NO DIA 25 DE ABRIL DE 2017

NOME	ASSINATURA
VITOR MANUEL VENTURA MILA – (CDU) <i>Presidente da Mesa</i>	
RITA CLÁUDIA CASACAS E SILVA GAZIMBA SIMÃO (PS)	
GUILHERME ACÁCIO JORGE VICENTE - (CDU) <i>1º Secretário</i>	
ANTÓNIO INÁCIO BORRACHA JARDIM (MUC)	
CARMEN DE JESUS SILVA ESTORRICA – (CDU) <i>2ª Secretária</i>	
ANABELA DA CONCEIÇÃO C. C. CONSOLADO (PS)	
EUGÉNIO ANTÓNIO MARTINS NEUTEL CDU)	
GONÇALO MIGUEL DOS SANTOS CRUZEIRO CAMARINHAS (PSD)	
VITOR MANUEL DA BÁRBARA LOPES (MUC)	
DIOGO PASSINHAS QUERIDO FERREIRA (PS)	
FRANCISCO DE JESUS PATAÇÃO CARVALHO (CDU)	
MARIA ANTÓNIA CALADO TEIXEIRA (CDU)	
MARIA DA CONCEIÇÃO TRINDADE RAMOS ROSA (PS)	
MARIA JACINTA DE CARVALHO RIBEIRO SERRANO (CDU)	
ANTÓNIO MIGUEL NEVES BAPTISTA GALRITO (MUC)	
JOSÉ AUGUSTO MELRINHO ROSADO - (CDU) <i>Presidente de Junta de Freguesia de Bencatel</i>	
JOSÉ CARLOS GOMES ANDRADE - (CDU) <i>Presidente de Junta de Freguesia de Cíladas</i>	
RUTE MARIA LOPES PARDAL – (PS) <i>Presidente de Junta de Freguesia de Pardais</i>	
FRANCISCO ANTÓNIO GONÇALVES AMEIXA – (CDU) <i>Presidente de Junta de Freguesia de Nossa Senhora de Conceição e São Bartolomeu</i>	



Carmes *W* *Carmes*
Página 2 de 2
W

MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Um fórum importante da democracia

----- LISTA DE PRESENCAS DOS VEREADORES EM REGIME DE NÃO PERMANÊNCIA -----

PRIMEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA VIÇOSA

REALIZADA NO DIA 25 DE ABRIL DE 2017

NOME	ASSINATURA
INÁCIO JOSÉ LUDOVICO ESPERANÇA (MUC)	<i>Falton</i>
TÂNIA DO CARMO PERICO DA COURELA (PS)	<i>Tourela</i>

Assembleia CM Vila Viçosa

— Documento nº 2 —



De: Angelo Consolado <angelo.consolado@sapo.pt>
Enviado: quinta-feira, 20 de abril de 2017 15:01
Para: Assembleia CM Vila Viçosa
Assunto: Re: Convocatória 25 de Abbril

Boa tarde

Por motivos de ordem pessoal não é possível comparecer na próxima Assembleia Municipal
Assim agradeço que procedam á minha substituição.

Sem outro assunto
Cumprimentos
Ângelo Consolado

Enviado do meu iPhone

No dia 20/04/2017, às 14:58, Assembleia CM Vila Viçosa <assembleia@cm-vilavicoso.pt> escreveu:

Exm.º(a) Senhor(a) Membro da Assembleia Municipal de Vila Viçosa,

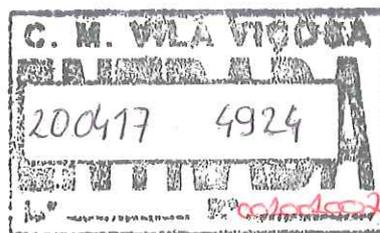
Boa tarde,

De acordo com o solicitado junto se remete a V/ Exa. a convocatória para a **Primeira Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Vila Viçosa 2017**, que irá ocorrer no próximo dia **25 de Abril**, bem como o Edital n.º 05/2017 da AMVV.

Com os meus cumprimentos,
O Presidente da Assembleia Municipal de Vila Viçosa,
Vitor Mila, Dr.

<Ângelo Consolado.pdf>

<Folheto 25 de Abril.pdf>



Assembleia CM Vila Viçosa

De: Ricardo Barros <mrobarros@gmail.com>
Enviado: quinta-feira, 20 de abril de 2017 15:07
Para: Assembleia CM Vila Viçosa
Assunto: RE: Convocatória 25 de Abril

Importância: Alta



Exmo. Sr Presidente da Assembleia Municipal de Vila Viçosa,

Na sequência da convocatória para a Primeira Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Vila Viçosa 2017, que irá ocorrer no próximo dia 25 de Abril, venho por este meio informar V. Exa. que, por motivos pessoais, ser-me-á completamente impossível estar presente na sobredita reunião.

Assim, solicito que V.ª Exa se digne justificar a respetiva falta e, bem assim, proceda à respetiva substituição.

Grato pela atenção dispensada, subscrevo-me com os melhores cumprimentos,

Ricardo Barros

De: Assembleia CM Vila Viçosa [<mailto:assembleia@cm-vilavicoso.pt>]
Enviada: quinta-feira, 20 de abril de 2017 15:01
Para: Ricardo Barros <mrobarros@gmail.com>
Assunto: Convocatória 25 de Abril
Importância: Alta

Exm.º(a) Senhor(a) Membro da Assembleia Municipal de Vila Viçosa,

Boa tarde,

De acordo com o solicitado junto se remete a V/ Exa. a convocatória para a **Primeira Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Vila Viçosa 2017**, que irá ocorrer no próximo **dia 25 de Abril**, bem como o Edital n.º 05/2017 da AMVV.

Com os meus cumprimentos,

O Presidente da Assembleia Municipal de Vila Viçosa,
Vitor Mila, Dr.



Assembleia CM Vila Viçosa

— Documento n.º 4 —

De: ANTONIO CHINITA <antonio.santana@millenniumbcp.pt>
Enviado: quinta-feira, 20 de abril de 2017 17:01
Para: Assembleia CM Vila Viçosa
Assunto: FW: Convocatória para o 25 de Abril - 1ª Sessão Extraordinária da AMVV de 2017
Anexos: Folheto 25 de Abril.pdf; António Santana.pdf

Importância: Alta

Exmo(s) Senhor(es)

Por motivos de não residir em Vila Viçosa, venho por este meio pedir substituição
Com os melhores cumprimentos
Antonio Chinita

From: Assembleia CM Vila Viçosa [<mailto:assembleia@cm-vilavicoso.pt>]
Sent: Thursday, April 20, 2017 4:06 PM
To: ANTONIO CHINITA
Subject: Convocatória para o 25 de Abril - 1ª Sessão Extraordinária da AMVV de 2017
Importance: High

Exm.º(a) Senhor(a) Membro da Assembleia Municipal de Vila Viçosa,

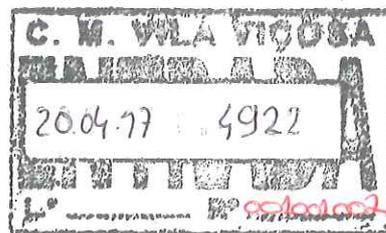
Boa tarde,

Serve o presente para remeter a V/ Exa. a convocatória para a **Primeira Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Vila Viçosa 2017**, que irá ocorrer no próximo dia **25 de Abril**, bem como o Edital n.º 05/2017 da AMVV.

Com os meus cumprimentos,
O Presidente da Assembleia Municipal de Vila Viçosa,
Vitor Mila, Dr.

AVISO. Se receber um e-mail por engano, agradecemos devolução e aviso ao remetente ou para misaddressed.mail@millenniumbcp.pt e a sua eliminação sem reprodução. A mensagem e eventuais anexos são susceptíveis de conter informação sujeita a sigilo profissional, ao regime legal de protecção de dados pessoais, de direitos de autor ou outro, pelo que a sua divulgação depende de autorização do remetente. As opiniões emitidas não vinculam necessariamente o Grupo Banco Comercial Português. A mensagem foi filtrada por um detector de vírus, pelo que o remetente e as empresas do referido Grupo não se responsabilizam por danos provocados por terceiros no sistema de informação do destinatário. Estamos em processo de adoção do novo acordo ortográfico.

WARNING. If you believe that you received a misaddressed e-mail transmission, please return it to sender, notifying him/her of the miss delivery or inform misaddressed.mail@millenniumbcp.pt accordingly, and delete, do not use, disclose or keep its contents. The message or attachments, if any, may be subject to professional confidentiality, personal data protection, copyright or other legal disclosure restrictions, and, therefore, access by anyone else is subject to the senders authorization. Any views expressed do not necessarily reflect those of Banco Comercial Portugues Group. A virus checker sweeps outgoing e-mail. Therefore, neither the sender nor the companies of the said Group accept any responsibility or liability whatsoever for any adverse effects on your systems or data arising from intercepted, corrupted or virus-infected e-mail.



Documento Nº 5
[Handwritten signature]
Carreira

Exmo. Senhor
Presidente da Assembleia Municipal de Vila Viçosa

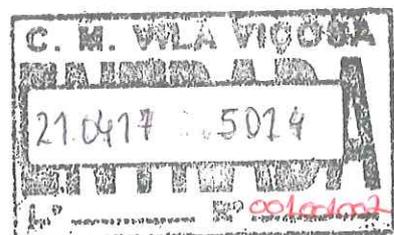
Carlos Aldana Fontainhas, vem, na qualidade de membro efetivo da Assembleia Municipal de Vila Viçosa, tendo sido convocado para tomar parte na **primeira sessão extraordinária** da AMVV de 2017, a realizar no dia **25 de abril de 2017**, informar Vossa Excelência que não me será possível comparecer na sessão supracitada, por razões de ordem pessoal, pelo que requiero que se proceda à minha substituição.

Com os meus cumprimentos.

Vila Viçosa, 21 de abril de 2017

[Handwritten signature]

O membro da AMVV



Assembleia CM Vila Viçosa

De: Carlos Fontainhas <carlosf.arq@gmail.com>
Enviado: sexta-feira, 21 de abril de 2017 09:19
Para: Assembleia CM Vila Viçosa
Assunto: Re: Convocatória 25 de Abril
Anexos: AMVV_Carlos Fontainhas_25 de abril_2017.pdf

VER ANEXO.

No dia 20 de abril de 2017 às 15:04, Assembleia CM Vila Viçosa <assembleia@cm-vilavicoso.pt> escreveu:

Exm.º(a) Senhor(a) Membro da Assembleia Municipal de Vila Viçosa,

Boa tarde,

De acordo com o solicitado junto se remete a V/ Exa. a convocatória para a **Primeira Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Vila Viçosa 2017**, que irá ocorrer no próximo **dia 25 de Abril**, bem como o Edital n.º 05/2017 da AMVV.

Com os meus cumprimentos,

O Presidente da Assembleia Municipal de Vila Viçosa,

Vitor Mila, Dr.

--

Carlos Fontainhas | Arquitecto | Tlm: 965333860 | carlosf.arq@gmail.com

--

Esta mensagem e os ficheiros anexos podem conter informação confidencial ou reservada.

Se, por engano, receber esta mensagem, solicita-se que informe de imediato o remetente e que elimine a mensagem e ficheiros anexos sem os reproduzir.

This message and any files herewith attached may contain confidential or privileged information.

If you receive this message in error, please notify us immediately and delete this message and any files attached without copying them in any way.

🌱 *Este e-mail é amigo do ambiente, pondere antes de o imprimir!*

José António Lopes Cardoso

Azinhaga da Quinta, n.8

7160-069 Bencatel

Documento N.º 6
H. V. S.
Cardoso

Presidente da Assembleia Municipal

Vítor Manuel Ventura Mila

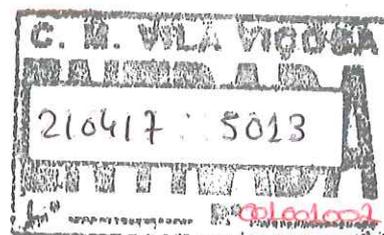
Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Vila Viçosa,

Eu José António Cardoso, convocado para a Assembleia, informo V. Ex.^a que por motivos de estar ausente de Vila Viçosa, não vou poder estar presente na reunião da Assembleia Municipal do dia 25/04/2017.

Por este motivo solicito a minha substituição.

Com os melhores cumprimentos,


(José Cardoso)



Assembleia CM Vila Viçosa

De: Nelson Ramalho <nelson_m_ramalho@hotmail.com>
Enviado: domingo, 23 de abril de 2017 17:02
Para: Assembleia CM Vila Viçosa
Assunto: RE: Convocatória para o 25 de Abril - 1ª Sessão Extraordinária da AMVV

Boa tarde Exm.º Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Vila Viçosa,

Por motivos profissionais encontro-me a laborar fora do País, por este motivo não posso comparecer na Quinta Sessão Ordinária desta Assembleia Municipal, a realizar no próximo dia 25 de Abril, no Salão Nobre, sito no Edifício dos Paços do Concelho de Vila Viçosa. Estive com acesso limitado ao mail peço desculpa por informar muito em cima do evento.

Com os melhores cumprimentos,
Nelson Ramalho

----- Mensagem original -----

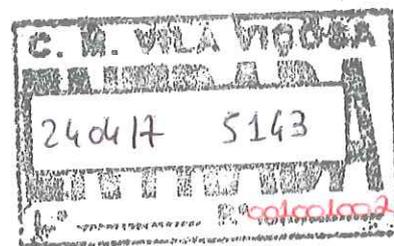
De: Assembleia CM Vila Viçosa <assembleia@cm-vilavicoso.pt>
Data: 20/04/2017 16:04 (GMT+00:00)
Para: Nelson Ramalho <nelson_m_ramalho@hotmail.com>
Assunto: Convocatória para o 25 de Abril - 1ª Sessão Extraordinária da AMVV

Exm.º(a) Senhor(a) Membro da Assembleia Municipal de Vila Viçosa,

Boa tarde,

Serve o presente para remeter a V/ Exa. a convocatória para a **Primeira Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Vila Viçosa 2017**, que irá ocorrer no próximo dia **25 de Abril**, bem como o Edital n.º 05/2017 da AMVV.

Com os meus cumprimentos,
O Presidente da Assembleia Municipal de Vila Viçosa,
Vitor Mila, Dr.





— Documento n.º 8 —

MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Um fórum importante da democracia

EDITAL N.º 05/2017

----- SESSÃO PÚBLICA NO DIA 25 DE ABRIL DE 2017 – 15h30m -----

---- VITOR MANUEL VENTURA MILA, Presidente da Assembleia Municipal de Vila Viçosa: ----

---- **FAZ PÚBLICO**, no uso da competência que lhe confere a alínea b), do n.º 1, do Artigo 30.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com o Artigo 28º, do mesmo diploma, e alínea b) do n.º 2, do Artigo 5.º, do Regimento da Assembleia Municipal em vigor, que se realizará a **PRIMEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DESTA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE 2017, no próximo dia 25 de Abril, pelas 15h30m, no Salão Nobre sito no Edifício dos Paços do Concelho, em Vila Viçosa, a que versará a seguinte Ordem de Trabalhos:**-----

---- **PONTO ÚNICO – SESSÃO SOLENE E COMEMORATIVA DOS 43 ANOS DO 25 DE ABRIL DE 1974.**-----

---- *Nesta sessão não se irão realizar: o " Período de Antes da Ordem do Dia " e os dois "Momentos do Período de Intervenção do Público".*-----

---- Para conhecimento geral se publica o presente Edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.-----

---- Vila Viçosa, vinte de abril de dois mil e dezassete.-----

O Presidente da Assembleia Municipal,

(Vitor Manuel Ventura Mila, Dr.)



Sessão Solene do 43º aniversário do 25 de Abril de 1974

Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal,
Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Vila Viçosa,
Excelentíssimas Senhoras e Senhores Deputados,
Excelentíssimas Senhoras e Senhores Representantes dos Partidos Políticos, Autarcas e representantes de todas as entidades oficiais hoje aqui presentes,
Excelentíssimas Senhoras e Senhores Representantes das diferentes estruturas sócio-culturais, desportivas e empresariais do Concelho de Vila Viçosa,
Cidadãs e Cidadãos de Vila Viçosa, de Ciladas, de Bencatel e de Pardais,

“O povo é quem mais ordena”, já dizia Zeca Afonso.

Quarenta e três anos se passaram e muitos sonhos da altura mantêm-se.

Não obstante os excessos da madrugada de Abril que muito se sentiu no nosso Alentejo, a verdade é que o facto de estarmos aqui hoje reunidos, ao tomar a palavra permite-nos celebrar o que de melhor a Revolução dos Cravos nos deu: a liberdade de expressão e o livre pensamento político.

Tive o privilégio de crescer em Vila Viçosa e desde muito novo me interessar pela política local e nacional, o que me permitiu construir uma opinião dos prós mas também dos contras da revolução avançada pelo Movimento das Forças Armadas e do estado Político em que se encontra o nosso Município.

Quarenta e três anos depois, Portugal melhorou no livre acesso ao ensino, à saúde, à justiça e à economia. Temos melhores infraestruturas, empresas mais competitivas, meios de comunicação mais imparciais, universidades com melhores meios para investigar mas será que chega?

Há dois temas que me são bastante preocupantes, aos quais não poderia deixar de os referir nesta sessão solene: A abstenção e a demografia;

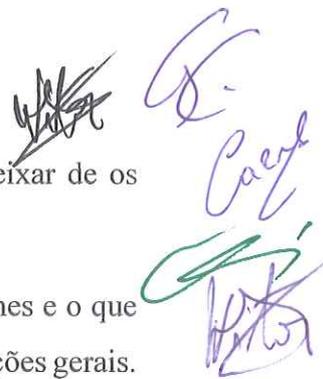
Nos tempos idos da revolução, as histórias de afluência às Urnas eram enormes e o que assistimos agora? Mais de 40% das Pessoas abstêm-se com frequência nas eleições gerais. São mais de 4 milhões de cidadãos Portugueses que não votam. Que se esquecem dos sacrifícios que as suas gerações familiares anteriores tanto lutaram. Será a mudança dos tempos? Ou a mudança de vontades?

Já Platão dizia: “O preço a pagar pela tua não participação na política é seres governado por quem é inferior”.

A demografia é um tema que deve estar no topo das preocupações dos decisores políticos. Na década de 60, a história diz-nos que o êxodo rural se fez sentir das zonas de interior para o litoral e para fora do País. E agora? Dados do INE dizem-nos que em trinta anos a população do Distrito de Évora com menos de 25 anos diminuiu de 63 mil para 38 mil habitantes. 40% a menos. Passadas mais de quatro décadas, assiste-se a um aumento da população com mais de 65 anos e a um menor número de Pessoas na idade activa. Vejamos o caso de Vila Viçosa: Quantos Jovens e Famílias tiveram de se deslocar para o litoral do País, e queriam fixar-se em Vila Viçosa, mas por falta de condições tiveram que abandonar o seu Concelho? 20 anos precisos da gestão comunista em Vila Viçosa e qual foi a sua estratégia para colmatar este êxodo continuo? Quantas notícias em 20 anos ouvimos que o Executivo CDU se preocupou em atrair empresas para o nosso Concelho ou criar polos empresariais para atracção das mesmas, como fazem outros Municípios? Quais foram os benefícios que em 20 anos foi dado aos nossos Empresários que contratam Munícipes do nosso Concelho? Zero. Nenhum mesmo. Como quererá este Executivo combater a queda demográfica da nossa população, se não torna Vila Viçosa mais competitiva e mais empreendedora? O caminho é difícil e longo, mas se não existir vontade e estratégia, não existirão como é lógico, resultados.

O que dirão os Avós e os Pais? Estou certo que os seus maiores desejos é verem os seus netos e filhos a constituírem Família perto de si e não os verem sair do Concelho por falta de oportunidades. Não terá sido por isso que lutaram pela Revolução?

Celebra-se hoje, também, 43 anos de liberdade associativa. E o que dizer da liberdade associativa que existe no nosso Concelho? Em que a opinião e a crítica construtiva para



melhorar o seu próprio regulamento e melhorar as relações entre o Município e as Associações, são trocadas por um silêncio revoltante por parte dos seus Dirigentes com receio de verem prejudicadas as colectividades que representam? Porque o Conselho Municipal da Juventude, por exemplo, não foi mais convocado? E quando o é e são trocadas algumas opiniões há sempre algum preceito jurídico confundido com mera opinião política que impede algumas soluções ou alguns temas serem discutidos.

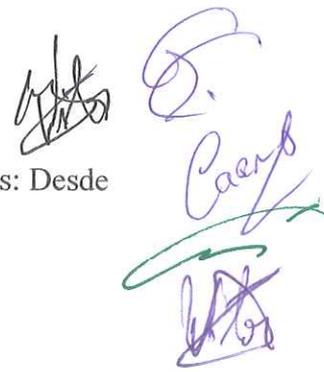
A Cultura que no tempo de outrora estava refém do lápis azul, passado quatro décadas como se encontra em Vila Viçosa? Um cine-teatro que impede a população de aceder ao teatro e ao cinema. Um cine-teatro que a ser usado para algumas exposições e apresentações de livros é disponibilizado para uns e não para outros. Haverá em Vila Viçosa população de primeira e população de segunda? Fala-se em novas obras para o Cine-Teatro. Passados 20 anos e só agora este Executivo teve essa preocupação? Está visto que a prioridade não é de facto a Cultura mas sim estratégia meramente eleitoral.

Voltamos mais um ano à liberdade de expressão? É triste mas sim, voltamos. Ainda por cima a menos de seis meses das próximas eleições autárquicas. De que nos vale promover com tamanha hipocrisia os festejos do 25 de Abril e da liberdade, quando é do conhecimento da população os condicionalismos existentes para quem não comunga do mesmo pensamento político do actual Executivo CDU?

O Dr. Francisco Sá Carneiro disse em 1975: “Hoje vivemos na sequência de uma revolução conseguida sem sangue, que nos abriu caminhos de liberdade. Para que os possamos percorrer é indispensável o respeito absoluto das liberdades públicas e dos direitos cívicos, que vamos vendo infelizmente postos em causa.” Passado 42 anos e o que vemos em Vila Viçosa?

É tempo de mudança. O PSD de Vila Viçosa não está adormecido. O PSD de Vila Viçosa defende um projecto a longo prazo baseado no desenvolvimento económico, acção social e emprego. É tempo de dar a oportunidade a quem já demonstrou ter capacidade e competências de colocar Vila Viçosa no mapa. A experiência aliada a uma visão inovadora com propostas coerentes serão cruciais para o futuro de Vila Viçosa, que precisamente desde o tempo do Dr. Josué Bacalhau, não vê uma grande obra existente no nosso Concelho. Precisamos de voltar a ganhar escala, de estar no topo dos Concelhos do

nosso Distrito e defender ideias credíveis que melhorem as condições para todos: Desde o menos Jovem ao mais Jovem.



Handwritten signatures and initials in black and purple ink, including the name 'Caetano' written in purple.

O Cravo murchou em Vila Viçosa. O Cravo não está feliz. O Cravo encontra-se numa jaula invisível, ensurdecadora e quer dizer BASTA mas não consegue. Aliás, não pode. Mas o Cravo lembra-se e fica motivado: No dia 1 de Outubro pode libertar-se. Pode fazer parte da mudança. E para isso, mesmo cansado das amarras de duas décadas vai esforçar-se, nem que seja na clandestinidade, como outrora. O Cravo vai querer combater a abstenção. Vai dizer aos Avós, aos Pais, aos Filhos, aos Amigos e aos inimigos, às namoradas, mas também às ex-namoradas para irem em massa VOTAR. Para votar em consciência pois a existir alguma opressão, o voto continua a ser secreto e esta forma de votar, foi a forma mais maravilhosa que o 25 de Abril nos deu. O Cravo irá inspirar-se e já numa vontade desesperada de mudança e querendo combater a abstenção gritará no topo das muralhas do Castelo: “Venham mais cinco e traz um amigo também.”

Por fim entrego este cravo murcho ao Executivo CDU em homenagem a todos Aqueles que por um motivo ou outro não podem expressar livremente a sua opinião política sobre o estado a que chegou Vila Viçosa e por todos os visados que viram o seu Bom Nome ameaçados com processos no Ministério Público promovidos pelo Executivo CDU, simplesmente por terem tido a liberdade de discordarem das opções políticas tomadas pela CDU na Câmara Municipal de Vila Viçosa.

O Cravo murchou, mas rejuvenescerá pois Vila Viçosa é do POVO, não é de Moscovo!



Examos. Senhores:

Ex. Senhor Presidente da Assembleia Municipal

EX. Senhor Presidente da Câmara Municipal

EX. Senhores Deputados Municipais

Minhas Senhoras e Meus Senhores, Munícipes de Vila Viçosa

Hoje, dia **25 de Abril de 2017**, já passaram 43 anos da **REVOLUÇÃO DOS CRAVOS**, a data chave da nossa **DEMOCRACIA**, o **25 de Abril de 1974**. Um período muito alargado, que já devia permitir uma nova mentalidade e uma nova prática na gestão autárquica. Mas que no nosso Município de Vila Viçosa, ao longo destes últimos quatro anos, teima em não existir.

Hoje deveríamos também continuar a celebrar 41 anos da instauração do **PODER LOCAL DEMOCRATICO** no nosso País, por isso mesmo hoje, devíamos estar aqui para falar dos **Direitos, Liberdades e Garantias**, que com o **PODER LOCAL DEMOCRATICO**, passaram a estar mais disponíveis para todos. Mas que no nosso Município de Vila Viçosa teimam em não se cumprir.

Passou mais um ano, mas infelizmente no nosso Município de Vila Viçosa o medo, a perseguição, a discriminação pela cor política, a pobreza e a falta de

CASA

Liberdade são uma realidade indesmentível e este facto não pode ser esquecido hoje. A máxima do antigo regime “ou estás comigo ou contra mim” está mais viva do que nunca em alguns locais do nosso Portugal. E um desses locais é o nosso Município de Vila Viçosa.

Passou mais um ano, mas infelizmente no nosso Município a **Democracia e a Liberdade** continuam a ser reféns dos interesses privados de alguns, troca-se o dinheiro público por votos, favorecem-se os amigos, esbanjam-se os recursos de todos para satisfazer alguns, distribuem-se benesses pelos apoiantes, facilita-se a aprovação de pretensões a troco de juramentos de fidelidade eterna, arrendam-se imóveis de amigos, ao lado de imóveis municipais fechados, numa gestão ditatorial na nossa autarquia, navega-se à vista, sem rumo, num devaneio constante, esquecendo os **Ideais de Abril**.

Passou mais um ano, mas infelizmente continuam a colocar-se processos em tribunal a tudo e a todos, perseguindo e ameaçando trabalhadores da autarquia, desprezando e criando problemas a pessoas e instituições, que são legitimamente opositores e têm a coragem de apresentar novas ideias e projetos para Vila Viçosa, que não são lideradas pelos amigos e lacaios do poder, sempre que estas, não são submissas ou têm a ousadia de dizer não.

Passou mais um ano neste clima de terror, onde não se respeita a **Democracia e a Liberdade**, por isso torna-se imperioso e pertinente o respeito pelas Instituições, pelas Pessoas, em especial pela nossa Juventude, tão maltratada por esta maioria que governa este Município de Vila Viçosa. Em suma, 4 anos de governação CDU, foram feitas, calçadas, arruamentos, a casa mortuária um quiosque enfim, muita pouca obra, mas muitos processos em tribunal.

Handwritten signatures and initials in green and purple ink.

No entanto podemos dizer hoje a todos os munícipes de Vila Viçosa que o nosso Movimento o MUC está alerta e pronto para assumir o futuro e tudo fará para voltarmos a respirar Liberdade e Democracia no Município de Vila Viçosa.

Assim voltamos a afirmar com toda a nossa força, vontade e orgulho que:

-O **M.U.C.** lutará sempre pela defesa e restituição dos Ideais do 25 de Abril de 1974. Não permitirá que se instalem no nosso concelho os valores do regime ditatorial presente, idêntico ao que estivemos sujeitos antes da “Revolução dos Cravos”.

-O **M.U.C.** prosseguirá sempre a política de modernização e desenvolvimento do nosso Município de Vila Viçosa, de modo a que num futuro próximo se consiga recuperar o

atraso de décadas que se verifica, quer a nível das infraestruturas, quer ao nível dos equipamentos municipais, quer no respeito pelas pessoas e instituições.

-O M.U.C. terá como eixo prioritário apoiar a juventude em todas as vertentes para que os nossos jovens tenham possibilidade de, após o seu processo de formação educativa, optar por evoluir profissionalmente no nosso Município de Vila Viçosa.

-O M.U.C. continuará a apoiar socialmente os idosos do nosso Município, utilizando as políticas mais adequadas e que melhor dignifiquem e protejam os nossos munícipes de idade mais avançada.

-O M.U.C. também continuará a apoiar socialmente os mais desfavorecidos do nosso Município, com políticas adequadas e que permitam melhorar a condição humana, social e económica desses munícipes.

-O M.U.C. apoiará e acompanhará os empresários que pretendam investir, criar postos de trabalho e riqueza para o nosso concelho. De maneira que os mesmos não se sintam perseguidos e hostilizados como acontece neste momento.

-O M.U.C. executará políticas de preservação, melhoramento e desenvolvimento do nosso majestoso património histórico, religioso, cultural e artístico, possibilitando que o mesmo seja usufruído por todos os

habitantes do concelho e por todos aqueles que nos visitam.

Estão a ser feitas obras nos espaços públicos, sem ouvir o povo, com o único intuito de limitar outros usos futuros para esses espaços, tal como esta maioria CDU está fazer no Rossio e no Carrascal.

O M.U.C. fará diferente, melhor e bem feito, estamos disponíveis para ouvir com atenção os nossos munícipes. Porque todos juntos saberemos conduzir o nosso concelho pelos trilhos da modernização e da evolução qualitativa, em termos sociais, culturais e económicos.

Bem hajam...

Vivemos esta Liberdade...

Lutando pela Democracia...

Tão longe ainda, Igualdade...

25 de Abril... Sonho de um dia...

António Jardim

Viva o Espírito e o Ideal de Abril

Viva o poder local democrático

Viva o MUC

Vila Viçosa, 25 de Abril de 2017



Caet
[Handwritten signatures]

Discurso do 25 de Abril de 2017

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhores Vereadores, Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia, Caros Membros desta Assembleia, minhas senhoras e meus senhores

Pertenço a uma geração que cresceu e amadureceu cívica e politicamente já depois de 74. Não conheci a guerra colonial, não sofri os efeitos da censura, nunca vivi rodeada pelo medo. Em 74 era demasiado nova para que o 25 de Abril pudesse ter sido o dia mais feliz da minha existência, mas tenho plena consciência que foi a ocorrência desse dia que tornou possível tantos dias felizes na minha vida.

Comemoramos hoje o quadragésimo terceiro aniversário de um acontecimento indissipável na História de Portugal, na memória dos portugueses e na História de outros países e povos que, outrora, pertenceram a um Império decadente, suportado por um regime caduco e violentamente opressivo.

De facto, 25 de Abril de 1974 foi o dia que devolveu aos portugueses a dignidade de um povo democraticamente livre de exprimir a sua vontade política, cultural e ideológica.

Não há realmente qualquer dúvida que o “Democratizar, Descolonizar e Desenvolver” que orientou o MFA correspondeu de imediato ao final da PIDE/DGS e da Censura e, passado uma semana, o 1.º de Maio seria celebrado em Plena Liberdade pela primeira vez em muitos anos.

O que aconteceu depois é do conhecimento de todos nós. As vantagens deste ato heroico dos chamados Capitães de Abril, e de todos os que com eles dividiram esta difícil tarefa, fazem parte do nosso atual quotidiano e da nossa cultura.



Costa
[Signature]
[Signature]

Compete-nos a todos nós hoje relembrar e mostrar nesta cerimónia que os esforços feitos desde há 43 anos para manter o país livre de ditaduras não foram em vão. Nós e os nossos filhos merecemos viver em democracia plena. Merecemos o que foi conquistado, e não deixaremos jamais que nos tirem esse direito.

Senhoras e Senhores

Há 43 anos era impossível estarmos reunidos tal como hoje, apesar das nossas diferenças.

Há 43 anos tínhamos um regime ditatorial: os poderes concentrados num só homem o voto reduzido a um embuste, a justiça era uma comédia, a segurança era sinónimo de terror, o cidadão estava atolado num pântano, enfim um Portugal feudalizado, belicista e orgulhosamente só.

Por vezes, é importante a memória do mal, para servir de contrapeso ao que deve ser o referencial do bem, até porque nos nossos dias, Salazar, ou os que ainda têm esses tiques ditatoriais, voltam a assumir um papel assustadoramente relevante a nível global, nacional e, porque não mesmo dizê-lo, local. Como não é fácil combater de fora os regimes democráticos, esses mesmos profetas da desgraça minam cada vez mais, através do populismo, a democracia por dentro.

Devo recordar que infelizmente, a nível local, se denota por vezes uma autocracia latente, quando quem está no poder vira as costas à oposição e tenta sempre calar as vozes contrárias às ideias de quem discorda da maioria que governa, recorrendo muitas vezes, de forma lamentável, ao insulto pessoal.

Ações como estas e outras, que são conhecidas de quem acompanha a vida política concelhia, levam a que haja um afastamento, cada vez maior, dos mais jovens (e não só) de estar na política, de ter projetos políticos, de pensar em plena



Handwritten signatures and initials in black, green, and purple ink, including the word 'Coop' written in purple.

liberdade, tal como foi idealizado por quem protagonizou a revolução dos cravos.

Tendo em conta o que acabei de referir, relembro que este ano, é especial na comemoração da democracia, uma vez que todos seremos chamados a exercer o nosso direito (e dever) de voto para escolher os nossos destinos, desta vez para as Autarquias Locais.

É esta, na prática, a herança que os bravos homens e mulheres que fizeram o 25 de Abril nos deixaram.

Agora, mais do que nunca, as diferenças políticas ou de opinião não podem ser vistas com desagrado ou como um motivo de desprezo, mas antes ser assumidas como um salutar exercício de convivência e de pluralismo.

Considero que a liberdade e a democracia se tratam de instrumentos para que os próprios cidadãos transformem e atuem no sistema onde estão inseridos, traçando os rumos do seu próprio destino.

Muito se fala da qualidade da nossa jovem democracia – de 43 anos – mas permitam-me que vos diga, que tem já alguns tiques de “idosa”, mas melhorar a sua qualidade passa por proporcionar às pessoas condições de vida condignas, passa por dar às crianças e aos jovens perspectivas de futuro no seu país e na sua terra, passa por estar atento aos problemas dos mais idosos, passa por garantir uma justiça social, passa por termos um sistema judicial cuja credibilidade é essencial a um estado de direito, passa por termos um sistema de segurança em que as nossas policias tenham condições para assegurar a segurança de todos nós.

No entanto, caríssimas Senhoras e Senhores



Caetano
[Handwritten signatures]

A liberdade e a democracia não são só por si a solução de todos os problemas da sociedade.

Considero que se tratam de instrumentos para que os próprios cidadãos transformem e atuem no sistema onde estão inseridos, traçando os rumos do seu próprio destino.

Os portugueses vivem em democracia, podendo escrever e dizer os seus anseios, criticando aquilo que se entende e exigindo, tudo aquilo a que os cidadãos atentos e preocupados têm direito.

É minha opinião que não podemos lamentar o regime da liberdade e da democracia, nem tampouco enveredar pelo caminho fácil do populismo. Devemos, isso sim, intervir a partir da nossa liberdade, respondendo ao desafio que nos é colocado: contribuir para a melhoria da qualidade da nossa democracia.

Digo isto para todas as áreas político-partidárias e para todos os Movimentos que intervêm na sociedade de modo direto ou indireto. Em democracia e numa sã política não há, nunca houve, nem nunca poderá haver, inimigos mas sim adversários.

No final das minhas palavras, digo sem qualquer pudor que nos falta cumprir Abril, porque este “cumprir Abril” é uma tarefa sempre inacabada. Cumprir Abril é persistir em mudar. Cumprir Abril é o contrário de “deixar correr”. Cumprir Abril é impedir tudo o que favorece o aumento das desigualdades e das injustiças sociais.

Por isso, caros Municípios de Vila Viçosa quero garantir-vos que hoje, como ontem e como amanhã, aqui estivemos, estamos e estaremos para continuar a “cumprir Abril”!

Viva o 25 de Abril.

Viva Vila Viçosa.

Viva Portugal.

Sr. Presidente da Câmara Municipal,
Sr. Presidente da Assembleia Municipal,
Sras. Deputadas e Srs. Deputados Municipais,
Srs. Vereadores,
Caros Munícipes,
Minhas senhoras e meus senhores,

Handwritten signatures and initials in blue and green ink, including the word 'Caros' written in blue.

Neste Abril que hoje comemoramos permitam-me que vos convide a uma breve reflexão sobre o estado actual da nossa democracia. A austeridade severa que recentemente os directórios da União Europeia nos aplicou, e o exemplo deplorável de alguns responsáveis políticos que impuseram ao país políticas exactamente contrárias às que antes haviam preconizado, apregoado e prometido, deixou traumas profundos no nosso tecido social e afastou por ventura ainda mais os cidadãos da política e dos políticos. Devem preocupar-nos pois, os elevados índices de abstenção que se registam e vêm agravando a cada acto eleitoral. **A forma e o tom com que hoje se discute política no Parlamento ou nos meios de comunicação social, a forma como as pessoas usam as redes sociais para a catarse das suas frustrações, o grau de intolerância com que tantos encaram o outro que se lhes opõe, são sintomas, igualmente preocupantes, de um acentuado declínio do grau de consciência cívica e cidadã que germina na nossa sociedade e enfraquece e deteriora a nossa democracia.**

Certos “fazedores de opinião” da nossa praça, ao serviço dos interesses ocultos que lhes alimentam a alma e o alforge, persistem com denodo no cínico propósito de fazer passar essa ideia perversa de que os políticos são todos iguais e a política uma actividade pecaminosa. Procuram com tal descrédito, afastar o cidadão comum da sua indispensável intervenção cívica para as decisões importantes que defendam os interesses das comunidades e do país.

Paralelamente cresce na opinião pública a percepção desse verdadeiro cancro que prolifera nas nossas instituições, públicas e privadas, e nos órgãos de poder aos mais variados níveis, aquilo que é já uma quase banalização da corrupção e do

compadrio. Continuam eclodindo os escândalos mais escabrosos protagonizados pelas mais proeminentes figuras da política e da finança. Esta corrupção pressentida que cerca, sufoca e confunde o cidadão, descibiliza e desmoraliza toda a participação cívica e a nossa vida em democracia. Impõe-se portanto, combater e contrariar essa evidente despilitização do cidadão e o seu alheamento eleitoral.

Não deveremos todavia, tomar a árvore pela floresta caindo em generalizações abusivas, porque a política está muitíssimo acima de poder ser considerada uma actividade pecaminosa e venal!

Na sua verdadeira e adequada dimensão ética, a política é mesmo a mais nobre das actividades do homem, se e **quando, como deve, prosseguida para servir apenas o bem comum.** É nessa dimensão que queremos encarar a política, numa prática quotidiana e permanente em demanda desses pilares essenciais da democracia que são a Liberdade, a Igualdade e a Justiça!

E não, caros munícipes, os políticos não são todos iguais! Nem por sombras! Sobretudo se, quando tal se afirma e sugere, se pretende maliciosamente nivelar por baixo!

Há políticos, quiçá a maioria, que orientam escrupulosamente a sua actividade cívica, subordinando-a sempre aos **deveres de lealdade, honestidade e honra!** Há políticos, acreditamos que a maioria, que jamais se deixarão enredar nas teias da corrupção, do compadrio e do amiguismo! Conhecemos felizmente muitos cuja motivação nunca foi e nunca será a defesa de mesquinhos interesses privados ou de projectos meramente pessoais. Há políticos que indubitavelmente se movem apenas impulsionados pelos seus ideais e convicções, sem esperarem outra recompensa que não seja o reconhecimento dos seus concidadãos pela sua dedicação sincera ao bem comum. A maioria dos que dedicam grande parte das suas vidas a esta actividade tão eminentemente humana, fazem-no seguramente com nobreza de carácter e impoluta consciência cívica. E nunca se dispõem a trair as suas próprias raízes, compromissos ou ideais!

É sem dúvida, uma falácia e um sofisma afirmar que os políticos são todos iguais e a política uma perversão. A proclamação destes conceitos apenas poderá servir para manipular consciências, desmotivar e diluir vontades e convicções, prejudicar o normal funcionamento das nossas instituições democráticas, e em última análise abrir caminho à demagogia e ao populismo, agora tão perigosamente em voga por essa Europa em declínio.

Nestas breves reflexões sobre o estado da nossa democracia, refiram-se os acordos conseguidos para viabilizar a governação do país, mau grado tantas perplexidades e azias. A estabilidade até agora conseguida foi geradora de confiança e renovada esperança no futuro! **Mais esperança e mais confiança que hão-de servir para alimentar a luta que é necessário intensificar e desenvolver, com vista à total recuperação de rendimentos e de direitos, que décadas de políticas de direita e de integração capitalista europeia, confiscaram ao nosso povo. Sabemos por toda a experiência adquirida que sem essa luta e determinação, tal jamais será conseguido!** É pois necessário afirmar essa consciência e convicção, sempre e onde a nossa intervenção cívica e cidadã possa ter lugar!

Neste Abril que hoje uma vez mais comemoramos jubilosamente, glorifiquemos de novo a Liberdade e a Democracia, e delas façamos os ideais primordiais das nossas vidas!

Viva o 25 de Abril, vivam os ideais de Abril!

Ex.mo Senhor Presidente da Ass. Municipal

Srs. Vereadores

Srs. Deputados Municipais

Minhas senhoras, meus Senhores:

①

Comemoramos, hoje o quadragésimo terceiro aniversário do 25 de Abril de 1974.

Apesar do tempo decorrido, ~~com vários anos atrás,~~ continuamos a evocar a coragem dos Capitães de Abril e a exaltar os valores da Justiça Social, da Liberdade e da Democracia.

Celebrar Abril é também prestar homenagem a todos os Democratas que, ao longo das últimas décadas, lutaram pela consolidação do Portugal democrático.

Numa perspetiva de âmbito global, a Revolução de Abril de 1974, que devolveu aos Portugueses a dignidade de viverem num País livre e democrático e de escolheram o seu próprio destino, constituiu um exemplo e uma referência para muitos outros Povos que igualmente aspiravam à Liberdade e ao Progresso.

A experiência da Revolução Portuguesa apontou novos rumos e novas formas de evolução histórica, à escala mundial.

No momento actual, qualquer reflexão acerca da vida política, económica e social do nosso País é geradora de iniquitações e ~~na~~ simultâneamente de renovadas esperanças.

Ao longo dos últimos anos, vivêmos acontecimentos extraordinários que deixaram na população marcas de empobrecimento e que golpearam os seus sentimentos e as suas aspirações.

Décadas de políticas de direita e a vigência do governo de Passos Coelho/Paulo Portas (PSD/CDS), com a fragilização do Estado Social, com uma das mais elevadas taxas de desemprego da história; com o excessivo ^{nível} ~~grau~~ de endividamento do País, do Estado, das Empresas e das Famílias e com o aumento das assimetrias e das desigualdades sociais, demonstraram inequivocamente que a direita que nos governou foi totalmente subserviente aos interesses do capital financeiro e das concepções neoliberais da política e que escorou a sua acção governativa nos ditames da Troyca estrangeira, numa clara dependência internacional e numa total indiferença pela sociedade portuguesa.

António Carreira

Os portugueses sofreram sacrifícios, cortes e penalizações que ~~assolaram~~ ^{golpearam} com violência ~~o seu presente~~ ^{da sua situação económica e social} e que deixaram profundas marcas de frustração, decepção e de ansiedade colectiva.

Perante a grave situação a que o País foi conduzido nestes anos, a actual fase da vida política nacional, caracterizada pelo afastamento do governo do PSD/CDS e pela nova correlação de forças na Assembleia da República, é um tempo de oportunidades.

Os Portugueses reacreditaram num futuro mais promissor, mais justo e mais Democrático.

Na verdade,
~~foram~~ ^{foram} no último ano, parcialmente devolvidas às Famílias alguns Direitos coartados pelo anterior governo do PSD/CDS, de má memória.

Contudo, é

~~É~~ desejável que os partidos do actual “arco da governação” - Partido Socialista, Bloco de Esquerda, Partido Comunista e Partido Ecologista os Verdes aprofundem e renovem os acordos políticos estabelecidos, numa perspectiva (de) reposição mais acelerada dos Rendimentos e Direitos sonegados pelo governo de direita, mas também ~~na~~ de definição de uma política patriótica e de esquerda que defenda efectivamente os interesses dos Pequenos e Médios Empresarios e dos Trabalhadores.

Urge pois ir mais hoje na mudança de políticas, vencer obstáculos, romper decididamente com a política de direita e enveredar por uma via de desenvolvimento soberano e independente, que garanta o progresso económico do País e a melhoria contínua das condições de vida dos Portugueses.

Wilson
Carvalho

Não é possível passar este dia sem olharmos para a situação actual da Câmara Municipal de Vila Viçosa. Mau grado, a situação à beira da falência que recebeu da anterior gestão, o actual executivo camarário reduziu consideravelmente a dívida aos fornecedores da autarquia e diminuiu substancialmente (para menos de metade) a dívida total do Município, fruto de uma gestão de eficiência e de rigor.

Verificamos que a OBRA realizada é claramente positiva e que o trabalho realizado nos últimos três anos e meio de mandato municipal comprovam, sem margem para dúvidas, que é possível outra forma rigorosa, transparente, sustentada e eficiente de gerir o Município. Foi possível aumentar os níveis de investimento, na realização dum vasto conjunto de obras em todo o concelho; incrementar os apoios sociais à população mais carenciada; apoiar de forma sustentada as Associações; realizar centenas de eventos culturais, desportivos e sociais, implementar isenções de taxas e promover turisticamente o Município.

Com elevados índices de qualidade ambiental;



A estes três anos e meio de mandato pertence também a inscrição do Bem “Vila Viçosa-vila ducal renascentista” na Lista Indicativa de Portugal ao Património Mundial da UNESCO, assim como as inúmeras requalificações e intervenções urbanísticas. Naturalmente que avaliação desta ampla e intensa actividade só pode ser positiva para os Calipolenses.

Acresce que o actual Executivo Municipal possibilitou às Juntas de Freguesia mais meios humanos e financeiros, por forma a reforçar as suas atribuições e a sua autonomia e a fortalecer o poder local, enquadrado numa lógica de descentralização. Com efeito, os recursos da Câmara Municipal de Vila Viçosa, aliados à capacidade de intervenção local das Juntas de Freguesia, combinam de forma benéfica para reforçar as relações de proximidade, para promover a cultura e para melhorar a qualidade de vida das comunidades.

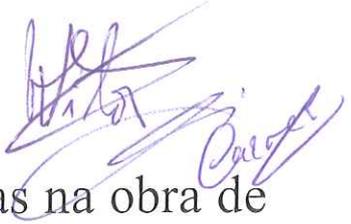
As parcerias realizadas com as freguesias, as instituições e associações exemplificam o modelo correcto e adequado de gerir e promover o concelho. Sem esta concepção de colaboração e sem esta consciência do interesse comum não é possível desenvolver de forma sustentada o nosso Município.

Trata-se de uma estratégica que demanda a cooperação entre distintos sectores da sociedade calipolense e sobretudo, o abandono e a de visões estritamente pessoais.

e de projectos



Apesar do percurso realizado, continuamos insatisfeitos e queremos ir mais longe. É saudável que assim seja. É sinal de que não existe resignação, que ambicionamos viver num Município melhor e que procuramos saber, em resultado de análises e reflexões colectivas, quais são os problemas do concelho e quais as novas soluções para os resolver. Muitos passos foram dados. Agora, vamos continuar a caminhar, com energias renovadas, unidos por Vila Viçosa.


Termino com as palavras luminosas contidas na obra de Bento de Jesus Caraça, proferidas há muito, mas que são da extrema actualidade:

“Mais do que nunca, ~~se~~ torna ^{se} imprescindível recorrer à força conjugada dos homens para fazer a reconstrução da sociedade, dominada por um humanismo novo. Porque, igualmente mais do que nunca, esta devoção à causa colectiva, à libertação das capacidades próprias, ao convívio cívico com os outros, ao entendimento das grandes questões da sociedade em que vivemos, bem como as escolhas que se configuram, constitui o essencial da nossa acção rumo ao futuro e sobre a qual teremos de cumprir quotidianamente a nossa missão”.

VIVA o 25 de ABRIL !

Viva Vila Vigosa!